

Circular nº 013/2026

Brasília, 15 de janeiro de 2026.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Envia Nota da Diretoria do ANDES-SN de Repúdio ao Vereador Kleber Ribeiro e à Vereadora Eduarda Campopiano e de Solidariedade à APEOESP.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota da Diretoria do ANDES-SN de Repúdio ao Vereador Kleber Ribeiro e à Vereadora Eduarda Campopiano e de Solidariedade à APEOESP.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Francisco Jacob Paiva da Silva
3º Secretário

NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE REPÚDIO AO VEREADOR KLEBER RIBEIRO E À VEREADORA EDUARDA CAMPOPIANO E DE SOLIDARIEDADE À APEOESP

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) manifesta seu repúdio à ação fascista do vereador Kleber Ribeiro (PL de Guarulhos) e da vereadora Eduarda Campopiano (PL de Praia Grande) - e grupo de apoiadores(as) – pela invasão à sede central do Sindicato de Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (APEOESP), na Praça da República/SP e pela agressão que tais parlamentares e seus(suas) apoiadores(as) desferiram contra os(as) funcionários(as) da entidade, a pretexto de protestar contra o reajuste do piso nacional. A invasão de uma entidade representativa não é “protesto”: é ação autoritária, de caráter fascizante, que busca silenciar, amedrontar e criminalizar a luta sindical e a defesa da educação pública.

A ação desses(as) parlamentares de extrema direita insere-se no bojo dos ataques que grupos bolsonaristas e do MBL têm realizado contra universidades, institutos federais e CEFETs, mas também contra as escolas, Brasil afora. A educação, a ciência e a cultura são alvos desses agrupamentos neofascistas, e as entidades sindicais que representam o conjunto da classe trabalhadora dessas categorias também não escaparam das agressões e violências.

Na oportunidade, a Diretoria do ANDES-SN expressa sua irrestrita solidariedade à Direção do APEOESP e nos somamos ao seu pedido de que os órgãos competentes do Governo de São Paulo apurem com rigor os fatos, garantindo a responsabilização exemplar dos(as) envolvidos(as). Exigimos, igualmente, que a chefia das Casas Legislativas do Estado de São Paulo se manifeste publicamente, repudiando o ocorrido e adotando as medidas cabíveis diante da conduta de parlamentares que atentam contra direitos fundamentais e contra a democracia. Atacar um sindicato é atacar toda a classe trabalhadora. Não aceitaremos a naturalização da violência política nem o avanço de práticas autoritárias contra organizações que lutam por direitos, dignidade, educação pública e justiça social.

Continuaremos firmes na vigilância em defesa da educação pública, gratuita, democrática e laica!

Brasília, 15 de janeiro de 2026.

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional